

Tema: Toques de gentileza



Para início de conversa

Neste início de ano, as histórias e atividades do *Amigo das Crianças* desejam dar um toque gentil para fortalecer e multiplicar a gentileza nas relações entre as pessoas e entre as pessoas com todo o meio ambiente. É importante e urgente que cada pessoa, não importando a idade, perceba que, quando há gentileza em suas palavras e em seus gestos, toda a vida ao seu redor melhora. Importa que a gentileza se multiplique, dando-se a mesma importância para grandes e pequenos gestos. Valorizando pequenos gestos, percebemos que também contribuimos na construção da paz por meio da gentileza, paciência, bondade, humildade...

Esta proposta metodológica é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. Ela tem diversas sugestões que sempre podem ser modificadas conforme as características do grupo em que serão usadas. Desejamos que elas ajudem a tornar o encontro com as crianças mais alegre e com muitas trocas de aprendizagens.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*

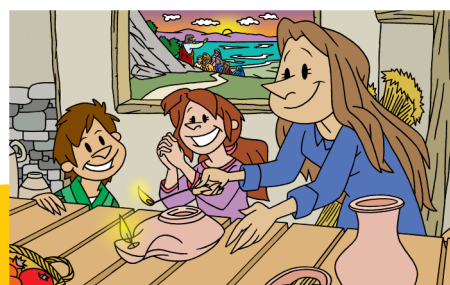


Histórias do amigo Jesus

COMO SER SALE E SER LUZ

A

Pesquisa



Solicitar que as crianças façam uma pesquisa sobre a importância e o uso do sal. Também podem ser incluídos outros temperos (alecrim, salsa, orégano, manjeriço), que dão sabor aos alimentos ou podem substituir o sal, quando este precisa ser evitado por questões de saúde.

Solicitar, também, uma pesquisa sobre a luz: tipos de luz (natural e artificial), importância da luz solar, novas formas de produção de energia que preservam a natureza.

As crianças compartilham suas descobertas. Dialogar sobre a importância desses dois elementos: como eles podem transformar um alimento, um lugar, a vida das pessoas?

B

Leitura do texto: Como ser sal e luz?

A partir da pesquisa sobre a importância dos elementos sal e luz, dialogar:

– Jesus afirmou para as pessoas que elas são sal e luz. O que isso significa? Como responder à pergunta que está no final do texto: o que posso fazer para ser sal e luz?

Ideias para o diálogo:

O texto bíblico tem dois elementos do dia a dia, dois símbolos, que são importantes para a vida das pessoas e toda a natureza: o sal e a luz. Jesus afirmou: Vocês são o sal para a humanidade e a luz do mundo!

O sal é um elemento que dá sabor para muitos alimentos que preparamos. Também já foi muito usado para a conservação de alimentos. Na época de Jesus era um ingrediente usado na cozinha, mas também tinha outras funções. Na Palestina, quando os rebanhos voltavam ao curral, os animais se reuniam nas proximidades do lago de Tiberíades e do mar Morto e se alimentavam do sal que se encontrava na terra (no chão). O sal também era usado para acender (reavivar) fogueiras durante a noite nos campos, uma função de combustível.

Jesus disse: O sal é uma coisa útil, mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros. (Marcos 9.50)

A luz, natural ou artificial, também é fundamental para todos os seres vivos. Os vegetais, por exemplo, só conseguem realizar a fotossíntese com a presença de luz. Atualmente, a luz e o calor do sol são transformados em energia de uma forma que não prejudica a natureza.

Assim, Jesus, ao dizer que as pessoas são sal e luz, fala da importância de cada uma para ser sinal de vida para outras pessoas. Cada pessoa, guiada pelo amor que Jesus expressou e doou, recebe a tarefa de temperar e iluminar a vida ao seu redor. Cada uma tem a capacidade, a força para dar sabor à vida, aquecer carinhosamente a vida de outras pessoas. Ser sal e ser luz significa agir para que a comunhão se estabeleça, buscar quem vive na escuridão (tristeza, abandono, doença, solidão, pobreza), semear e fazer florescer a paz.

C

Atividades

Pequenos gestos espalham gentileza

Se possível, escurecer o local onde a dinâmica será realizada. Acender uma vela e verificar a diferença que essa luz já causa. Lembrar a importância das pequenas ações em favor da comunhão, do bem-estar de todas as pessoas e da natureza. Uma pequena luz já faz diferença; um pequeno gesto de gentileza e amor também.

Na vela acesa, acender mais uma vela e verificar novamente a diferença. Depois, acender mais uma. E se forem mais luzes, mais gestos de amor, haverá mais mudanças, o amor se espalhará cada vez mais.



Observação: Essa atividade também pode ser realizada antes da leitura do texto bíblico. Deixar o local preparado, escuro, antes das crianças entrarem. Quando entrarem, ficam perto da porta, que será fechada e, depois, se acende uma vela. Observar, então, como a pequena luz já facilita a nossa visão e a locomoção no local. Depois se acende mais uma ou duas velas. Pode-se ler o texto à luz de velas.

Bons temperos na vida de alguém

O sal, quando tempera a comida, fica invisível, mas dá sabor. Assim como o sal nos alimentos fica invisível, mas dá sabor, nossas ações podem parecer minúsculas diante da destruição e do sofrimento que existem, mas, com certeza, fazem a diferença. Vale, ainda, lembrar outro aspecto: assim como o uso exagerado do sal pode criar um sabor desagradável nos alimentos, nossas palavras e ações também provocam sentimentos nas outras pessoas que, às vezes, não percebemos, mas podem causar tristeza e sofrimento. Por isso é preciso cuidar com aquilo que expressamos e fazemos através das nossas palavras e ações.

Levar pequenos pacotes com tempero e distribuir no grupo.



Sugestão de tempero: sal de ervas.

Ingredientes: sal grosso em quantidade maior do que os outros ingredientes que estão a seguir. Pequenas porções de noz-moscada ralada, orégano, alecrim, tomilho e manjeriço. Colocar todos os ingredientes no liquidificador e bater até que tudo fique bem misturado e fino.

Solicitar que as crianças escrevam os ingredientes numa etiqueta adesiva e cole no pacotinho. Depois, numa tirinha de papel, escrevem o versículo *Vocês são o sal para a humanidade* (Mateus 5.13a), ou, *O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros* (Marcos 9.50). Fixar essa tirinha no pacotinho. Cada criança levará para casa e entregará para uma pessoa da família ou outra pessoa conhecida, conversando sobre o assunto da aula.



Faça brincando

VIRTUDES PARA SER SAL E LUZ

A primeira história do *Amigo das Crianças* apresenta as afirmações que Jesus fez (*Vocês são o sal para a humanidade! Vocês são a luz para o mundo!*) e, no final, pergunta: como ser sal e luz? Nas páginas 4 e 5 essa reflexão continua a partir do texto que se encontra em Colossenses 3.12-14. Esses versículos fazem parte de uma carta que o apóstolo Paulo escreveu para as pessoas que moravam em Colossos e faziam parte de uma das primeiras comunidades cristãs.

Paulo escreveu a carta quando estava preso em Roma, em torno do ano 60 depois de Cristo. Colossos era uma cidade da Ásia Menor, onde, atualmente, se localiza a Turquia. Vale lembrar que os meios de locomoção e comunicação eram bem diferentes do que atualmente. Isso exigia bastante dedicação para uma comunidade se desenvolver e viver em comunhão.

Nesse texto de Colossenses, a comunidade cristã é chamada a cultivar aquilo que recebeu de Jesus: perdão, graça, bondade, sabedoria, paz, amor. A comunidade vivia um período de incertezas e insegurança em relação à sua caminhada e continuidade. As cartas eram um apoio e esperança para seguir em frente.

As atividades propostas a seguir têm como objetivo lembrar que as virtudes citadas no texto favorecem a comunhão. Elas só podem ser cultivadas no convívio com as outras pessoas, por isso é necessário “vesti-las”, ou seja, que façam parte das nossas atitudes no dia a dia nos ambientes que frequentamos. A dinâmica do túnel proporciona a vivência dessas virtudes. A confecção da camiseta ou da pulseira auxilia na divulgação do momento vivido pelo grupo e lembra qual deve ser nossa postura no encontro com as outras pessoas e todo o meio onde vivemos.

A

Leitura do texto e resolução da atividade escrita

B

Túnel da gentileza

As virtudes citadas no texto bíblico são paciência, humildade, delicadeza, bondade e misericórdia. A palavra gentileza não é citada, mas é um sinônimo de delicadeza. Ser gentil é uma forma de praticar o bem e cultivar a comunhão, assim como as virtudes listadas no texto. A dinâmica que está a seguir possibilita uma pequena vivência da gentileza/delicadeza no grupo. É importante preparar o grupo para esse momento, lembrando o texto trabalhado: é hora de “vestir” as virtudes apresentadas e colocá-las em prática com as pessoas do grupo.

Descrição da dinâmica:

As crianças formam duplas. Uma criança fica de frente para a outra, ao lado de outra dupla, formando um túnel. Cada dupla passará pelo corredor do túnel. À medida que a dupla segue pelo corredor, é aplaudida e recebe palavras carinhosas, palmas e muitos sorrisos. No final da dinâmica, conversar sobre os sentimentos e as sensações de cada uma ao passar pelo túnel e ouvir as palavras bacanas das outras crianças.

**C**

Vestindo as virtudes



Material necessário: camisetas de cor lisa, canetas para tecido.

Solicitar que as crianças tragam uma camiseta, nova ou usada, e uma caneta para tecido. Se cada criança trouxer uma caneta, haverá várias cores, uma pode compartilhar com a outra. Com a caneta, escrever na camiseta o nome de uma das virtudes citadas no texto. Depois, acrescentar enfeites livremente. O grupo combinará em que momentos usará a camiseta e em quais ambientes. Por exemplo, na escola: usar durante uma semana sempre na hora do recreio; ou na sala de aula, uma vez por semana, durante um mês.

Lembrar: Vestir-se com essas virtudes em *palavras e atitudes*, praticando o bem e vivenciando o amor.

Outra sugestão

Ao invés de usar uma camiseta, confeccionar braceletes ou pulseiras de tecido, papel ou E.V.A. para usar no braço/pulso. Escrever uma virtude nessa pulseira. Também podem ser pulseiras confeccionadas com diferentes pedrinhas encontradas em lojas de artesanato. Nessa pulseira, amarrar pequenos pingentes, feitos de E.V.A. ou outro material, com o nome de todas as virtudes citadas no texto bíblico ou outras virtudes importantes que colaboram para a vivência e o crescimento da comunhão.



Confeccionar mais pulseiras e entregar para colegas de outras turmas, amigas, amigos e familiares.

Vestes do bem viver

O amor de Deus é uma chama que sempre traz coisas boas.
 Não queima o fogo, só chama a amar também as pessoas.
 É um vestir-se bonito com roupa limpa e cheirosa.
 Quentar o frio com um sorriso. Fazer a vida gostosa.
 Vestir-se com um sentimento que encha a luz a cidade,
 Mostrando a cada momento a cor feliz da bondade.
 Sair bem cedo trajando calor humano e afeição.
 Ao fraco sempre ajudando; sem pena, mas compaixão.

E nas intrigas da vida, no caos e na confusão
 Um traje cai sob medida: seu nome é mansidão.
 Contra a cruel arrogância há roupa de qualidade
 Vesti-la é ter elegância; ela se chama humildade.
 Jamais sair na corrida, assim nos diz a experiência:
 Pra não cair nesta vida é bom trajar paciência.
 Para enfrentar a pobreza, ganância e o mau humor
 Vestir-se enfim com beleza de um sobretudo de amor.
 (Autor: Edson Ponick)



Histórias para a vida

AMIGAS E AMIGOS DA GENTILEZA

Na história da humanidade, há muitos exemplos de pessoas que dedicaram sua vida para acolher e cuidar de outras pessoas ou da natureza. Elas viveram a bondade, a misericórdia, a gentileza... Foram ao encontro de pessoas que estavam doentes, sentiam fome ou foram abandonadas. No **Amigo**, há cinco exemplos de pessoas que, ao ver o sofrimento de outras pessoas, agiram em favor delas. Há muitos outros exemplos e, às vezes, bem próximos do lugar onde vivemos.

Os exemplos que o **Amigo** apresenta querem sensibilizar as crianças para que observem os gestos de cuidado e gentileza que existem ao seu redor.

Realizar uma leitura dialogada do texto

Se possível, apresentar imagens das pessoas citadas no texto, vivenciando gestos de ajuda e gentileza. Na internet, há diversas imagens que podem ser usadas: imprimir uma cópia ou apresentar numa tela de computador. Sem citar o nome das pessoas nas imagens, verificar se as crianças já ouviram falar sobre elas e conversar sobre o que elas estão fazendo. Localizar, num globo terrestre ou mapa-múndi, os lugares onde essas pessoas atuaram.

Alternativa: apresentar e conversar sobre imagens que mostram gestos de gentileza de pessoas anônimas, que não conhecemos, encontradas em jornais, revistas ou na internet.

B

Piquenique da partilha

C

Confeccionar um cartaz

Com as gravuras/imagens usadas no item **a)** e as frases formadas nas atividades da revista do **Amigo**, confeccionar cartazes para expor na sala, na escola ou outro local, dependendo qual grupo está realizando a proposta.

D

Pesquisa

Pesquisar as palavras que o Profeta Gentileza escreveu nos viadutos do Rio de Janeiro. Escolher algumas para escrever um poema.

E

Confeccionar bandeiras

Na atividade sobre Mahatma Gandhi, há um exercício que usa a bandeira da Índia e outras parecidas (Myanmar, Níger, Irlanda). Num sentido figurado, podemos dizer que Gandhi defendia a bandeira da não violência, ou seja, da paz. Confeccionar bandeiras de papel ou tecido das bandeiras que as crianças querem defender para que o ambiente seja de paz, comunhão e gentileza. Expor esse material.

F

Confeccionar bandeiras

Pesquisar sobre a vida de outras pessoas (da sua cidade, do país ou de outros países) que se dedicaram a ajudar outras pessoas ou a natureza. A turma pode ser dividida em grupos. Cada grupo faz a pesquisa sobre uma pessoa e apresenta para a turma.



Falando nisso...

FALANDO SOBRE GENTILEZA

A

Sinônimos da palavra GENTILEZA

Material necessário: dicionários, papel pardo para fazer um cartaz grande, canetinhas ou lápis de cor.

Localizar a palavra gentileza no dicionário. Copiar os sinônimos. Por exemplo: gentileza = delicadeza, cortesia, amabilidade, atenção, afabilidade/afável, cordialidade.

Depois, procurar sinônimos das palavras encontradas. Por exemplo: cordialidade = afetuoso, amável, afeto, carinho, amizade. Anotar essas palavras.

Pode-se fazer isso com as outras palavras também, até que haja palavras suficientes, uma diferente da outra, para cada criança da turma.



Num cartaz grande, escrever a palavra G E N T I L E Z A de forma destacada. Nas letras da palavra gentileza, escrever um sinônimo. Por exemplo, na letra l escrever a palavra cordialidade. Depois, na palavra cordialidade, escrever sinônimos dessa palavra, por exemplo, afeto. Assim, criar um grande entrelaçamento de palavras gentis. Cada criança escreve uma palavra ou mais, dependendo do espaço no cartaz. Expor o cartaz.

Observação: Ao invés de um grande cartaz, formar pequenos grupos e cada um confecciona um cartaz.

B

Espalhar a gentileza

Material: faixas brancas de TNT, de 2 m x 30 cm, tintas coloridas, pincéis, potes com água e panos para a limpeza dos pincéis.

Conversar com as crianças sobre o significado da palavra gentileza. Depois, solicitar que elas pensem palavras ou frases relacionadas com gentileza, anotando todas no quadro. A seguir, formar grupos. Cada grupo escolhe uma frase ou várias palavras para escrever na faixa de TNT, utilizando tintas e pincéis. Também podem desenhar motivos relacionados com a gentileza (corações, flores, bandeiras de paz, mãos dadas). As faixas podem ser espalhadas pelo salão comunitário, na sala de aula ou outros espaços da escola.



História bíblica

SEMPRE É TEMPO DE AJUDAR

A

Realizar uma leitura dialogada do texto

Uma criança lê a parte da narração e outras duas assumem a parte das falas de Elias e da viúva.

Diálogo: O que chama a atenção na atitude da viúva?

B

Piquenique da partilha

Organizar, com antecedência, um piquenique com as crianças. Cada criança recebe um bilhete com informações sobre o dia e local (pátio da escola ou da igreja) do piquenique; mesmo dia em que o texto será trabalhado. No mesmo bilhete, incluir o lanche ou a bebida que cada uma deverá trazer. Contudo, em alguns bilhetes, no lugar de um lanche, as crianças trarão materiais para tornar o piquenique mais alegre e aconchegante, por exemplo: tapete/pano para ser estendido no chão, almofadas, jogos ou enfeites. Combinar que cada uma só deverá trazer o que foi solicitado no bilhete.

No dia determinado, organizar o local para o piquenique com os materiais e o lanche solicitado. Convidar as crianças para se servirem e se acomodarem. Observar o que fará quem não trouxe lanche; e também quem trouxe. A partir disso, propor um diálogo sobre o que aconteceu e como se resolveu a situação. Caso a partilha de lanches não ocorra de forma natural, convidar as crianças para refletirem sobre isso e propor essa partilha. Caso ocorra a partilha, apontar para essa atitude solidária.

Observação: A leitura do texto pode ser parte do piquenique. Pode ocorrer antes, depois ou até mesmo durante o piquenique.



C

Jogo da gentileza

Antes de iniciar a atividade, colocar embaixo de cada cadeira um papel com a descrição de um gesto de gentileza que a pessoa que sentar ali deverá representar através de mímica. Cada gentileza deve ser repetida, ou seja, a mesma gentileza em dois ou três papéis. As crianças que receberem o mesmo gesto formarão um grupo.

Quando todas as crianças estiverem sentadas, pegam o papel e vão em busca da outra criança que recebeu a mesma tarefa. O grupo combinará como irá encenar aquela tarefa para a turma, que deverá descobrir qual gentileza é apresentada. Dicas para escrever nos papéis: ajudar uma pessoa idosa a atravessar a rua, alimentar uma pessoa doente, ajuntar algo que caiu para uma pessoa idosa, colaborar na limpeza de uma praça, acolher um animal perdido, plantar uma árvore, consolar uma pessoa triste, compartilhar um lanche, cumprimentar as pessoas que encontra no caminho.



Faça brincando

A NATUREZA PEDE GENTILEZA

Esta página do **Amigo das Crianças** traz um tema mais específico: a gentileza com os animais. Contudo, a abordagem pode ser estendida para todos os elementos do meio em que vivemos. É fundamental perceber que toda a natureza precisa ser tratada com gentileza: plantas, animais, solo, água. E mais: isso também vale para outros elementos do nosso meio: casas, escolas, praças, ruas, monumentos etc.



A

Dinâmica: torre de mãos

Brincar com as mãos, simbolizando parceria, alegria, construção.

Formar pequenos grupos, em círculo. Fazer uma *torre de mãos*. Uma criança estende o seu braço direito para frente, na altura da cintura, deixando a palma da mão virada para baixo. Depois, outro participante coloca a sua mão direita em cima da mão do colega. Todas as crianças do círculo fazem o mesmo.

Após a torre formada, cada criança coloca a mão esquerda na torre, continuando a construção iniciada anteriormente. Depois, quem tem a sua mão bem embaixo, coloca-a bem em cima. A próxima pessoa, que ficou com a mão embaixo, faz o mesmo. Quem fica com a mão embaixo vai logo colocá-la para cima. Assim, temos uma torre em movimento, em construção.

B

Histórias sobre pessoas ou grupos que acolhem e cuidam de animais



Pesquisar histórias de pessoas que ajudam a cuidar do ambiente onde vivem através de gestos de gentileza com animais, plantas, praças, rios etc. Há sites com notícias com ações bonitas em favor da vida. Um deles é o site <http://razoesparaacreditar.com>.

Agenda da gentileza

Confeccionar um bloco ou caderninho para anotar as gentilezas feitas e recebidas durante uma semana, como se fosse um diário. As crianças podem colar um calendário do mês, colar figurinhas e fazer enfeites nesse material.

Ao anotar as gentilezas, podem acrescentar fotos, desenhos, pequenos materiais ou figuras que representam aquilo que foi feito. Por exemplo: a criança ganhou uma bala ou um docinho – colar o papel da bala ou do docinho. Também podem colar elementos que lembrem o lugar onde aconteceu a gentileza. Por exemplo: numa praça – colar uma folha seca, recolhida do chão, na agenda.

Depois de encerrado o período combinado para fazer as anotações, partilhar as experiências vivenciadas. Foi difícil ser gentil? Como as pessoas reagiram às gentilezas feitas? O que você sentiu ao receber gestos gentis?

A partir dessa experiência, confeccionar um cartaz com uma lista de atitudes que a turma se propõe a realizar, a cada dia, durante um período. No final desse período, dialogar sobre essa vivência.

Observação: esta proposta está inserida nesse contexto (A natureza pede gentileza) para reforçar a importância da gentileza também com a natureza. É importante lembrar isso na hora de confeccionar a agenda e pedir que anotem as gentilezas. Contudo, a agenda pode ser confeccionada em qualquer outro momento em que o tema for trabalhado.



Nossa fé - Nossa vida

TEMA DO ANO DA IECLB

Para pensar em nossas palavras e atitudes

A proposta a seguir colabora na reflexão sobre o cartaz do tema do ano que ilustra a página do Amigo das Crianças.



Dinâmica da ponte

Convidar as crianças para atravessar um rio imaginário sem se molhar. Para isso serão distribuídas folhas de jornal, representando as pedras onde cada uma poderá pisar. A metade da turma fica numa das margens do rio e a outra na margem oposta. Para cada grupo haverá uma “pedra” (folha de jornal) a menos do que o número de crianças. Contudo, todas devem atravessar o rio, encontrando-se com o outro grupo e seguindo até chegar à outra margem.

(Observação: Como falta uma folha de jornal, as crianças deverão descobrir o que farão para que todas atravessem. Em alguns momentos, duas crianças deverão pisar na mesma folha, compartilhando o espaço.)

Quando os dois grupos estiverem quase se encontrando, solicita-se que todas as crianças parem e sentem sobre as “pedras”.

Concluir a travessia sobre o rio imaginário e, depois, conversar sobre: Como resolvemos a falta de uma pedra para criarmos o caminho para atravessar o rio? Que aspectos da história da construção da ponte chamam a atenção?

Observar a imagem do cartaz do tema do ano que se encontra na revista e conversar: Que situações do dia a dia nos fazem ir ao encontro das outras pessoas? Na nossa vida e na vida que nos cerca, existem situações nas quais é necessário construir pontes para que a vida das pessoas ou da natureza melhore? Quais? Nessas situações, qual é a “pedra” que devemos colocar para melhorar o que não está bem e construir um ambiente de paz?

